

( Discurso do Reitor Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque por ocasião da abertura oficial do IV CBCL, dia 20/9/77, em Campina Grande - Pb. )

Minhas Senhoras,  
Meus Senhores:

Em nome do Ministro NEY BRAGA e no nosso próprio, na qualidade de Reitor da Universidade Federal da Paraíba, queremos inicialmente dar as boas vindas a todos os participantes deste IV Congresso Brasileiro de Crítica Literária. Em virtude de compromissos inadiáveis em Brasília, não pôde sua Excelência o Ministro se deslocar até esta cidade, solicitando-nos representá-lo em conclave tão importante para a cultura paraibana e regional.

Ao transmitir aos organizadores os votos de pleno êxito do Sr. Ministro, desejamos apresentar-lhes os parabéns pela iniciativa, destinada a alcançar a maior repercussão no cenário cultural da nossa Região e do País. Um encontro de tal vulto não poderia ser realizado, senão com uma grande preparação e enormes esforços, considerando-se as dificuldades tanto de recursos materiais quanto humanos para sua consecução. De parabéns portanto a Professora Elizabeth Marinheiro e sua equipe, pela concretização dessa promoção de que a Paraíba hoje se orgulha.

É indiscutível a importância das Letras e das Artes para o desenvolvimento cultural de um povo. Trata-se de um setor que não

pode ser deixado em segundo plano pelos responsáveis pelo desenvolvimento local. De nada adianta todo um progresso tecnológico se o homem não for capaz de fazer uso do seu tempo de lazer em busca do seu aperfeiçoamento cultural e de sua integração no ambiente social. A literatura afigura-se como uma das mais, se não a mais representativa manifestação artística, porquanto se vincula à linguagem, esse mecanismo especial, responsável pela organização social e através do qual o homem comunica idéias e sentimentos a seus semelhantes.

O papel da crítica literária, por outro lado, apresenta-se como uma das atividades da maior significação para o desenvolvimento da inteligência. Constitui, na verdade, uma reflexão sobre a própria linguagem, principalmente sobre os aspectos ditos conotativos que definem uma estética da palavra. É evidente, que, sendo a linguagem um fato fundamental do sistema cultural, a Literatura forçosamente está ligada a todas as realizações do engenho humano. E cada dia que se passa, isso pode ser constatado pela maior integração entre Literatura e Ciências Sociais e mesmo pela participação crescente das ciências exatas e da natureza no processo da análise literária. Apesar dos excessos que disso podem resultar, ninguém desconhece a importância da Linguística para um melhor conhecimento da Literatura.

Como ciência a Linguística fornece aos estudiosos instrumentos que lhes permitem, com a sensibilidade estética e capacidade descritiva de que sejam possuidores, realizar uma análise mais profunda do texto literário, levando sua compreensão ao alcance de estudantes e da população em geral.

O IV Congresso de Crítica Literária que hoje se inicia constitui uma homenagem, primeiramente, ao Crítico Paraibano, VIRGÍNIUS DA GAMA E MELO bem como ao grande escritor paraibano JOSÉ LINS DO REGO, que é lembrado neste encontro, nas proximidades do vigésimo aniversário de seu falecimento.

Um conclave de tal significação não poderia deixar de receber o apoio da Universidade, do Governo do Estado, da Prefeitura Municipal, e de outras entidades, bem como de toda a comunidade campinense, que sempre soube prestigiar iniciativas dessa ordem.

A Universidade Federal da Paraíba está participando de maneira especial com o lançamento de duas obras importantes para a literatura paraibana. Trata-se do trabalho sobre o Romance de José Lins do Rêgo, da autoria do Governador IVAN BICHARA SOBREIRA e da Obra Poética de FÉLIX ARAÚJO. Também estão sendo lançados pela Editora Universitária da UFPb., o 2.º número de Cadernos de Le-

tras e outras publicações de interesse para a educação, sociologia e medicina. Procuramos, dentro de nossas possibilidades, apoiar a iniciativa de diversas maneiras, inclusive mantendo entendimentos com a Associação Franco-Brasileira para a vinda a Campina Grande do grande escritor e cineasta francês, ALAIN ROBBE GRILLET. Muitos professores da Universidade estão igualmente participando do conclave, quer como conferencistas quer como debatedores. Os estudantes tanto de graduação como de mestrado, estarão também presentes tendo a oportunidade de ouvir figuras de grande importância no cenário da Crítica Literária Nacional. Estarão ouvindo também um FERNANDO NAMORA, expressão lídima do romance português contemporâneo, um VICTOR EMANUEL, crítico de renome internacional.

Aos visitantes, nossos votos para que tenham o máximo proveito com os ensinamentos e debates do congresso. Que também possam ver de perto o dinamismo da gente campinense não só em termos do progresso material principalmente pelo seu interesse por assuntos de cultura.

Aos professores e críticos convidados, nossos agradecimentos pela gentileza de se deslocarem até a Paraíba para oferecerem sua contribuição.

Aos organizadores do conclave nossos agradecimentos pela gentileza do convite.

Esperamos que iniciativas como esta se reproduzam com inegáveis benefícios culturais para a Região.